

BOLETIM COMERCIAL

(ORGAM DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS EM SANTA CATARINA)

FLORIANOPOLIS-SC
4



BIBLIOTECA PÚBLICA/SC
SEÇÃO SANTA CATARINA
Clas.:
Reg.:
Data:

ESTADO DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA PÚBLICA
- FLORIANOPOLIS -

Banco do Brasil S/A

CAPITAL Cr\$ 100.000.000,00
 FUNDO DE RESERVA E OUTRAS RESERVAS Cr\$ 1.248.059.090,20

EXECUTA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Agencias e correspondentes em todo o País

Edifício próprio : **Praça 15 de Novembro, 3**

Abona, em conta corrente, os seguintes juros :

Dep. com juros (Comercial sem limite)	2 % a/a
Dep. limitados (limite de Cr\$ 100.000,00)	3 % a/a
Dep. populares (idem de Cr\$ 10.000,00)	4 % a/a
Dep. de aviso prévio (de quaisquer quantias, com retiradas também de quaisquer importâncias)	
com aviso prévio de 30 dias	3,5 % a/a
idem de 60 dias	4 % a/a
idem de 90 dias	4,5 % a/a
Depósitos a prazo-fixo	
por 6 meses	4 % a/a
por 12 meses	5 % a/a
COM RENDA MENSAL :	
por 6 meses	3,5 % a/a
por 12 meses	4,5 % a/a



Letras hipotecárias

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Cr\$ 100,00, 200,00, 500,00, 1.000,00 e 5.000,00 tem por garantia :

- OS IMÓVEIS HIPOTECÁRIOS,
- O FUNDO SOCIAL e
- O FUNDO DE RESERVA.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros de 5 % ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto lei n. 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se : **Em fianças à Fazenda Pública; — Em fianças criminais e outras; — Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidas pelo Banco**

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em BOLSA.

EXPEDIENTE : — das 10 AS 12 E DAS 14 AS 15 HORAS

AOS SABADOS : — DAS 9,30 AS 11 HORAS

Endereço telegráfico : "SATELLITE"

Telefones }	Gerência	1.614
	Contadoria	1.114
	Fiscalização Bancária	1.637

G. DA COSTA PEREIRA & CIA

SUCESORES DE GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Casa Fundada em 1909

Florianópolis — Santa Catarina

Representações e Agências

Rua Felipe Schmidt 36 — Caixa Postal, 12

Telefones 1.098 e 1.342 — End. Telegr. **Trevo**

Vendas em todo o Estado

BOLETIM COMERCIAL

(Orgam de Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Diretor Responsavel ODILON FERNANDES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — Cr. \$10,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 24

FLORIANOPOLIS, ABRIL DE 1943

Ano III

19 DE ABRIL

Pela grande estima que lhe vota o povo brasileiro, o dia 19 de abril, aniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas, é um dia de festa, não já de carater officioso, mas que adquiriu um cunho genuinamente popular.

O Dia do Presidente é comemorado em todo o País com as mais significativas e espontaneas demonstrações de solidariedade e apreço ao Chefe da Nação.

Nos graves momentos que atravessamos elas se caracterizam ainda por uma serena e profunda confiança no imperturbavel guia dos destinos nacionais.

E' que, em circunstancias outras, igualmente penosas e dificeis, já demonstrou o Presidente Getulio Vargas as qualidades de chefe intemerato e magnanimo, que o recomendam particularmente à simpatia e admiração do povo brasileiro.

Desde os embates politicos e revolucionarios de 30, até nossos dias, tem demonstrado S. Excia., a mesma bravura na luta, igual magnanimidade na vitoria.

Cs' movimentos de rebeldia que jugulou com pulso ferreo, mas com o

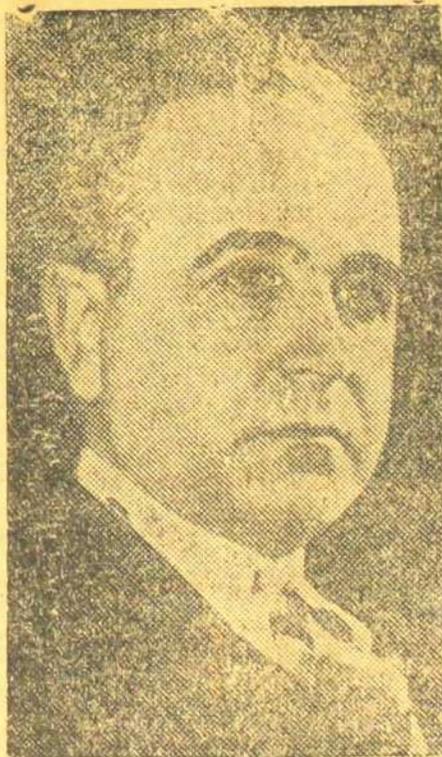
seu reconhecido espirito de humanidade, mostraram o perfeito equilibrio das suas qualidades morais, usando delas, no momento indicado, com a parcimonia ou a prodigalidade que lhe ditavam o seu grande espirito.

O atentado comunista, o assalto integralista, as provocações estrangeiras, encontraram reação pronta e correspondente, visando-se, sempre e acima de tudo, a tranquilidade da familia brasileira e a soberania inatacavel da nação.

Dois sérios desastres que lhe puseram em perigo a propria vida e a de membros carissimos da familia e, por ultimo a morte, em plena juventude, de um filho exemplar e estremecido, são outros tantos revezes, de ordem particular, que se vêm juntar às responsabilidades publicas do seu supremo cargo.

Mas nem assim impe-

dem, que o Grande Chefe continue, passadas essas maiores ou menores perturbações momentaneas, a trabalhar pela grandeza do Brasil nos varios setores da atividade humana, dando-lhe e melhorando-lhe elevadas leis sociais, desenvolvendo-lhe a economia e equilibrando-lhe as finanças, incrementando-lhe o comercio, a industria,



Presidente Getulio Vargas

Bonus de Guerra

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei estabelecendo novas normas sobre o recolhimento compulsorio para aquisição das obrigações de guerra pelos segurados de caixas de aposentadorias e pensões.

De acôrdo com esse ato, os recolhimentos deverão ser feitos a partir de julho do corrente ano, correspondendo aos descontos efetuados nos salarios relativos ao mesmo mês. O desconto de 3 por cento incidirá sobre o salario de contribuição e ressalvadas as isenções previstas nos decretos anteriores. A arrecadação será feita por meio de selo adesivo, emitido especialmente pela Casa da Moeda.

E' o seguinte o referido decreto-lei:

Art. 1.º — Os recolhimentos compulsorios a que se refere o art. 6.º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, deverão ser feitos a partir de julho do corrente ano, correspondendo aos descontos efetuados nos salarios relativos a esse mês.

Art. 2.º — O desconto de tres por cento (3%) a que alude o art. 6.º do decreto-lei 4.789, de 5 de outubro de 1942, incidirá sobre o salario de contribuição, ressalvadas as isenções previstas no decreto-lei n. 5159, de 31 de dezembro de 1942.

a agricultura; melhorando-lhe e modernizando-lhe os elementos de defesa, com o aparelhamento da marinha, do exército e da aeronautica; proporcionando-lhe justiça rapida e barata; zelando pela saude e pela instrução dos jovens brasileiros, de quem é o melhor amigo, a ponto de querer que o dia do seu aniversario fôsse festejado não como tal, mas como o Dia da Juventude Brasileira.

Sobram, pois, razões para que a nação inteira se engalane e ilumine, no dia em que completa mais um ano de existencia dedicada ao bem comum, o grande Presidente dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas.

Art. 3.º — A arrecadação das contribuições de que trata este decreto-lei se fará por meio de selo adesivo, impresso especialmente para esse fim, pela Casa da Moeda.

Paragrafo único — Os selos serão dos valores de 1, 2, 5 10 e 20 cruzeiros, e de 10, 20 e 50 centavos.

Art. 4.º — A Casa da Moeda projetará, sem demora, o desenho dos selos e o submeterá à aprovação do Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Art. 5.º — As instituições de Seguro Social adquirirão antecipadamente na Casa da Moeda, diretamente ou por intermedio das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, os selos que forem necessários ao cumprimento do disposto no art. 3.º e os entregarão aos seus associados como coprovan- te das contribuições para o Seguro Social, a que se refere o art. 7.º deste decreto-lei.

Paragrafo unico — Essa aquisição poderá ser feita até o valor estimado da arrecadação de um ano.

Art. 6.º — A Casa da Moeda comunicará à Caixa de Amortização cada aquisição de selos feita pelas Instituições de Seguro Social, afim de serem entregues a estas quando o reclamarem, as Obrigações de Guerra, em valor equivalente.

Art. 7.º — Aplicam-se aos recolhimentos a que se refere este decreto-lei as disposições relativas à arrecadação, recolhimento e fiscalização das contribuições para o Seguro Social, inclusive quanto aos segurados de que trata o decreto-lei n. 2 235, de 27 de maio de 1940.

Art. 8.º — As depesas com a impressão dos selos de que trata o art. 3.º correrão por conta da União.

Art. 9.º — O Ministro do Trabalho, Industria e Comercio expedirá, dentro de 30 dias, as instruções necessarias à execução deste decreto-lei pelas instituições de Seguro Social.

Art. 10.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

**Maquina de impressão
MARINONI**

1 B, em perfeito funcionamento, movida a eletricidade

VENDE-SE

Informações nesta redação

Adilson



LIVRARIA PROGRESSO

— DE —

H. O. LIGOCKI

Papelaria — Tipografia — Encadernação

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Stock de Carimbos em geral - Artigos filatelicos - Brinquedos - Artigos escolares - Artigos para escritorios - Aceitam-se encomendas de clichês - Chancelas - Sinetes e carimbos de datar, de metal para inutilizar estampilhas - Raquetas, bolas e demais artigos para Tenis

Rua Felipe Schmidt, 27 — Caixa Postal, 169 — Tel. 1.257 — Florianópolis — Santa Catarina

Cia. Aliança da Bahia

Ofereceram-nos os srs. Campos Lobos & Cia., operosos agentes da Cia. Aliança da Bahia em Santa Catarina, um exemplar do Relatório, correspondente ao ano de 1942, dessa poderosa Companhia de Seguros.

Dele ressalta ainda uma vez a solidez e o invejável progresso da velha organização a que emprestou o melhor do seu esforço e da sua inteligencia o saudoso Comendador Francisco Pedreira.

A receita bruta da Cia. Aliança da Bahia no exercício que findou foi além de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros).

Os sinistros pagos elevaram-se a Cr\$17.049.151,90, ou sejam Cr\$10.000.000,00 mais do que em 1941.

A Aliança da Bahia adquiriu espontaneamente um milhão de cruzeiros em Bonus de Guerra. (1.000.000,00)

Os dividendos foram distribuídos na proporção de 30 % (trinta por cento)

Os lucros em reserva somam Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros).

Si a Aliança da Bahia necessitasse de propaganda, bastar-lhe-ia para isso a divulgação do Relatório da Diretoria, em cuja linguagem simples e concisa, a que se alia a exatidão fria dos algarismos, achará o leitor a demonstração mais clara e perfeita da sua importância como instituição seguradora.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DRS.

J. J. DE SOUSA CABRAL

E

OSWALDO BULÇÃO VIANNA

(Consultores Jurídicos da Associação Comercial)

Civil — Comercio — Crime — Inventarios — Legislações Trabalhista e Fiscal — Constituição de Sociedades Cívicas e Comerciais
Defesas e Pareceres

RUA FELIPE SCHMIDT (ESQUINA ALVARO DE CARVALHO)

Caixa Postal n. 140 — FONE 1272 — Florianópolis

TABELA PARA SELAGEM DE

Duplicatas, Contas de Venda de Mercadorias Consignadas, Livros de Vendas á Vista até Cr\$ 100.000,00

TAXA DE 1,40%

TOTA DE VENDA		IMPOSTO		TOTAL DE VENDA		IMPOSTO		TOTAL DE VENDA		IMPOSTO	
		Cr\$		400		Cr\$		800		Cr\$	
3,60	a	10,70	0,10	403,60	a	410,70	5,70	803,60	a	810,70	11,30
10,80	a	17,80	0,20	410,80	a	417,80	5,80	810,80	a	817,80	11,40
17,90	a	25,00	0,30	417,90	a	425,00	5,90	817,90	a	825,00	11,50
25,10	a	32,10	0,40	425,10	a	432,10	6,00	825,10	a	832,10	11,60
32,20	a	39,20	0,50	432,20	a	439,20	6,10	832,20	a	839,20	11,70
39,30	a	46,40	0,60	439,30	a	446,40	6,20	839,30	a	846,40	11,80
46,50	a	53,50	0,70	446,50	a	453,50	6,30	846,50	a	853,50	11,90
53,60	a	60,70	0,80	453,60	a	460,70	6,40	853,60	a	860,70	12,00
60,80	a	67,80	0,90	460,80	a	467,80	6,50	860,80	a	867,80	12,10
67,90	a	75,00	1,00	467,90	a	475,00	6,60	867,90	a	875,00	12,20
75,10	a	82,10	1,10	475,10	a	482,10	6,70	875,10	a	882,10	12,30
82,20	a	89,20	1,20	482,20	a	489,20	6,80	882,20	a	889,20	12,40
89,30	a	96,40	1,30	489,30	a	496,40	6,90	889,30	a	896,40	12,50
96,50	a	103,50	1,40	496,50	a	503,50	7,00	896,50	a	903,50	12,60
100				500				900			
103,60	a	110,70	1,50	503,60	a	510,70	7,10	903,60	a	910,70	12,70
110,80	a	117,80	1,60	510,80	a	517,80	7,20	910,80	a	917,80	12,80
117,90	a	125,00	1,70	517,90	a	525,00	7,30	917,90	a	925,10	12,90
125,10	a	132,10	1,80	525,10	a	532,10	7,40	925,10	a	932,10	13,00
132,20	a	139,20	1,90	532,20	a	539,20	7,50	932,20	a	939,20	13,10
139,30	a	146,40	2,00	539,30	a	546,40	7,60	939,30	a	946,40	13,20
146,50	a	153,50	2,10	546,50	a	553,50	7,70	946,50	a	953,50	13,30
153,60	a	160,70	2,20	553,60	a	560,70	7,80	953,60	a	960,70	13,40
160,80	a	167,80	2,30	560,80	a	567,80	7,90	960,80	a	967,80	13,50
167,90	a	175,00	2,40	567,90	a	575,00	8,00	967,90	a	975,00	13,60
175,10	a	182,10	2,50	575,10	a	582,10	8,10	975,10	a	982,10	13,70
182,20	a	189,20	2,60	582,20	a	589,20	8,20	982,20	a	989,20	13,80
189,30	a	196,40	2,70	589,30	a	596,40	8,30	989,30	a	996,40	13,90
196,50	a	203,50	2,80	596,50	a	603,50	8,40	996,50	a	1.003,50	14,00
200				600				1000			
203,60	a	210,70	2,90	603,60	a	610,70	8,50	Cr\$ 1.000,00	—	Cr\$ 14,00	
210,80	a	217,80	3,00	610,80	a	617,80	8,60	Cr\$ 2.000,00	—	Cr\$ 28,00	
217,90	a	225,00	3,10	617,90	a	625,00	8,70	Cr\$ 3.000,00	—	Cr\$ 42,00	
225,10	a	232,10	3,20	625,10	a	632,10	8,80	Cr\$ 4.000,00	—	Cr\$ 56,00	
232,20	a	239,20	3,30	632,20	a	639,20	8,90	Cr\$ 5.000,00	—	Cr\$ 70,00	
239,30	a	246,40	3,40	639,30	a	646,40	9,00	Cr\$ 6.000,00	—	Cr\$ 84,00	
246,50	a	253,50	3,50	646,50	a	653,50	9,10	Cr\$ 7.000,00	—	Cr\$ 98,00	
253,60	a	260,70	3,60	653,60	a	660,70	9,20	Cr\$ 8.000,00	—	Cr\$ 112,00	
260,80	a	267,80	3,70	660,80	a	667,80	9,30	Cr\$ 9.000,00	—	Cr\$ 126,00	
267,90	a	275,00	3,80	667,90	a	675,00	9,40	Cr\$ 10.000,00	—	Cr\$ 140,00	
275,10	a	282,10	3,90	675,10	a	682,10	9,50	Cr\$ 11.000,00	—	Cr\$ 154,00	
282,20	a	289,20	4,00	682,20	a	689,20	9,60	Cr\$ 12.000,00	—	Cr\$ 168,00	
289,30	a	296,40	4,10	689,30	a	696,40	9,70	Cr\$ 13.000,00	—	Cr\$ 182,00	
296,50	a	303,50	4,20	696,50	a	703,50	9,80	Cr\$ 14.000,00	—	Cr\$ 196,00	
300				700				Cr\$ 15.000,00	—	Cr\$ 210,00	
303,60	a	310,70	4,30	703,60	a	710,70	9,90	Cr\$ 16.000,00	—	Cr\$ 224,00	
310,80	a	317,80	4,40	710,80	a	717,80	10,00	Cr\$ 17.000,00	—	Cr\$ 238,00	
317,90	a	325,00	4,50	717,90	a	725,00	10,10	Cr\$ 18.000,00	—	Cr\$ 252,00	
325,10	a	332,10	4,60	725,10	a	732,10	10,20	Cr\$ 19.000,00	—	Cr\$ 266,00	
332,20	a	339,20	4,70	732,20	a	739,20	10,30	Cr\$ 20.000,00	—	Cr\$ 280,00	
339,30	a	346,40	4,80	739,30	a	746,40	10,40	Cr\$ 30.000,00	—	Cr\$ 420,00	
346,50	a	353,50	4,90	746,50	a	753,50	10,50	Cr\$ 40.000,00	—	Cr\$ 560,00	
353,60	a	360,70	5,00	753,60	a	760,70	10,60	Cr\$ 50.000,00	—	Cr\$ 700,00	
360,80	a	367,80	5,10	760,80	a	767,80	10,70	Cr\$ 60.000,00	—	Cr\$ 840,00	
367,90	a	375,00	5,20	767,90	a	775,00	10,80	Cr\$ 70.000,00	—	Cr\$ 980,00	
375,10	a	382,10	5,30	775,10	a	782,10	10,90	Cr\$ 80.000,00	—	Cr\$ 1.120,00	
382,20	a	389,20	5,40	782,20	a	789,20	11,00	Cr\$ 90.000,00	—	Cr\$ 1.280,00	
389,30	a	396,40	5,50	789,30	a	796,40	11,10	Cr\$ 100.000,00	—	Cr\$ 1.400,00	
396,50	a	403,50	5,60	796,50	a	803,50	11,20				

Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

Administrada pela Associação Comercial de Florianópolis

Fiscalizada pela Secretaria da Segurança Pública

PRINCIPAIS OCORRENCIAS DURANTE O MÊS DE MARÇO

— A 3-3-43, às 23 horas, foi, pelo guarda Deodoro Ferreira, apresentado à Polícia Civil, por ordem do Comandante da Guarda, um individuo que se achava visivelmente alcoolizado.

— A 5-3-43, às 23 horas, foi, pelo guarda Laudelino Silva, apresentado na Delegacia de Polícia, por ordem do Comandante da Guarda, por ser encontrado dormindo na rampa do Mercado Público, um individuo que, declarou ser de Curitiba e não ter onde dormir.

— A 6-3-43, á 1 hora, foi, pelo guarda Laudelino Silva, apresentado à Polícia Civil, por ordem do Comandante da Guarda, um individuo que se achava dormindo no passeio do Mercado Público, tendo em seu poder um despertador.

— A 6-3-43, às 23 horas, foi, pelo guarda Laudelino Silva, atendida uma senhora, que solicitou áquele vigilante, para acompanhá-la até à farmacia de plantão.

— A 6-3-43, às 0,30 horas, foi, pelo guarda Manoel Tomaz, apresentado à Delegacia de Polícia, um menor, por suspeita de ter o mesmo fugido da residencia de seus progenitores.

— A 8-3-43, às 23 horas, foi, pelo guarda Laudelino Silva, apresentado à Delegacia de Polícia, um individuo, que, áquela hora, foi encontrado caído dentro do canal da Avenida Hercilio Luz.

-- A 9-3-43, á 1,30 hora, foi, pelo guarda Julio Sarmiento, apresentado à Polícia Civil, um individuo que áquela hora se

achava perambulando na Rua João Pinto e que disse ao guarda não ter onde dormir.

— A 11-3-43, às 22,20 horas, foi, pelo guarda José Ricardo, constatado que se achavam abertas as portas da casa de commercio, á rua Padre Miguelinho n. 36 sendo avisado o proprietario.

— A 13-3-43, às 22,20 horas, foram, pelo guarda Laudelino Silva, apresentados à Polícia Civil, por ordem do Comandante da Guarda, três individuos que se achavam dormindo no Trapiche do Mercado Público.

— A 15-3-43, às 22,10 horas, foi, pelo guarda Julio Sarmiento, apresentado ao Comissario de Dia da Polícia Civil, um individuo, morador em Ganchos, por ter sido encontrado dormindo no trapiche do Mercado Público.

— A 25-3-43, às 24 horas, foi, pelo guarda Fermiano Ribeiro, apresentado à Delegacia de Polícia, um menor que se achava dormindo no adro da Catedral.

— A 25-3-43, às 23,40 horas, foi, apresentado à Polícia Civil, pelo guarda José Ricardo, um individuo que se achava dormindo dentro de um automovel.

— A 26-3-43, às 22,30, foi, pelo guarda Julio Sarmiento, apresentado ao Comissario de Dia da Polícia Civil, um individuo que se achava dormindo na porta principal do La Porta Hotel.

— A 27-3-43, às 22,20 horas, foi, pelo guarda Julio Sarmiento, apresentado ao Comissario de Dia da Polícia Civil, um individuo que se achava dormindo no trapiche do Mercado Público.

OS IMPULSIONADORES DA SIDERURGIA NO BRASIL

A Companhia Pan-Americana de Minérios Industriais é uma organização que se impõe ao conceito Público.

Com um lastro de propriedades no valor de mais de 400 milhões de cruzeiros a Cia. Pan-Americana de Minérios Industriais está fadada a cooperar de um modo bem expressivo para que em breves dias o nosso país tenha a sua desejada siderurgia.

O que existe ignorado, mas suscetível de exploração no solo e sub-solo, está conhecido, estudado, preparado para a mobilização industrial

«Derrotamos os pessimistas do carvão, os negadores do petróleo, os descrentes do ferro».

Asim não ha mais que duvidar do futuro glorioso que aguarda a nossa querida Patria, e todos os brasileiros tem por dever vir ao encontro das necessidades nacionais, cooperando em todos os pontos para o progresso do Brasil.

A Cia. Pan-Americana de Minérios Industriais está rigorosamente aparelhada para levar avante os seus patrióticos propositos, sob a orientação e direção do grande mineralogista major Dr. Armando Dina, secundado pelos srs. João Peres Junior, Jurandir

Companhia Pan-Americana de Minérios Industriais

Constituída de acôrdo com o Artigo 63 do Decreto-Lei 2.627,
de 26 de Setembro de 1940

Capital Nominal: Cr\$ 20.000.000,00
dividido em ações de Cr\$ 100,00 cada uma

Séde Social: Rua Marconi, 23 — 2.º andar — São Paulo
Sucursal em Florianópolis: Rua Vitor Meireles, 18 — Salas 3 e 4

BRASILEIROS!

Cooperai com a **Companhia Pan-Americana de Minérios Industriais**, no desenvolvimento da Indústria Extrativa do País; assim tornar-se-á o Brasil, dentro de breves dias, um dos países mais prósperos e ricos do mundo.

A Companhia possui, já, como patrimonio, conforme **Escrituras** que se acham em nossa Séde à Rua Marconi, 23 — 2.º andar, à disposição dos interessados para exames, referentes, as seguinte **Jazidas**:

- a) **Rancho Fundo**, situada no Município de Santa Branca, Estado de São Paulo, com autorização de pesquisa, decreto n. 10.367, de 1-9-42: — Mica e Caolim.
- b) **Grotta da Generosa**, situada no Município de Sabinópolis, Estado de Minas Gerais, registrada sob n. 400, no Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura: — Berilo, Mica, Fluorita, Colombita e Aguas-Marinhas.
- c) **Paiol Grande**, situada no Município de Una, Estado de S. Paulo: — Ferro e Manganês.
- d) **Morro dos Caetés**, situada no Município de Itapeçerica, Estado de São Paulo: — Ferro e Manganês.

Importante: Em 1941 a exportação de minérios atingiu a extraordinária soma de . . . Cr\$ 487.802.923,00, com tendencia para um aumento incalculavel, segundo as necessidades da defesa do continente.

Os nossos Estatutos, que foram publicados no Diário Oficial do Est. de S. Paulo, em o n. 150, de 1 de julho de 1942 em artigo n. 6, **reservam 70 % dos lucros líquidos** apurados em Balanço, anualmente para serem distribuidos a **Título** de dividendo aos snrs. acionistas.

NOTA — Os interessados poderão colher informações sobre a idoneidade da Companhia, nas Agências **BUREAU INTERNACIONAL, EPIL-R. G. DUNN-BANCO HOLANDÊS e BANCO COMERCIAL**

Correia, dr. Artur Bronzatti, Sebastião Neves Correia, Estevam Lucchesi, cel. Jacinto de Magalhães e Castro e dr. Stelio B. Bechior.

Esta organização explorará em dua localidades de Santa Catarina, duas minas, sendo uma de ferro, cujo análise foi de 68 por cento.

As ações da Cia. Pan-Americana de Minérios Industriais são sobejamente garantidas, pelo seu grande patrimonio que compreende suas jazidas e pelo decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

As ações da Cia. Pan-Americana de Minérios Industriais são de 100 cruzeiros em 10 chamadas.

Farmacia Esperança

de NILO LAUS

Rua Conselheiro Mafra, 45

Telefone 1642

Florianópolis — Sta. Catarina

Eu sou bonita!...



porque
PARA A CUTIS
só uso
CREME

PROCUTOL

OPORTUNIDADES DE NEGOCIO

— Sudex S/A. Ltda., Apartado 1661, Lima, Perú, deseja contacto com firma idônea exportadora de matérias primas e artigos manufaturados no Brasil.

— Silimax Ltda., Praça da Sé 297, 1.ª sobreloja, São Paulo, fabricante de materiais refratários, deseja contacto com fundições e laminações.

— Exmin S. de R. L., Palma 45, Desp. 308, México, fabricante de produtos químicos, deseja nomear representante idôneo e especializado.

— M. Kraus & Bros., Inc. 20 Tenth Avenue, New York City, oferecendo referências, desejam importar carne de porco salgada, presuntos, salsichas e conservas de carne.

— J. Medeiros Jr., r. Teófilo Otoni 39, 2.ª andar, Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na importação de ervilhas, lentilhas, alhos, alpiste, lã, fibra de cânhamo, cobre eletrolítico, fio de cobre eletrolítico, sulfato de sódio, cinzas de sôda, hiposulfito de sódio, etc.

— Agencias Romero, Benito Monción, 34, Santiago, República Dominicana, oferecendo referências, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos e outros artigos manufaturados no Brasil.

— Samuel L Khan, 79 Skeldon, Berbice, British Guiana, deseja importar produtos brasileiros, principalmente gêneros alimentícios, tecidos e artigos de armarinho.

— Henry M. F. Hatherley Ltda., rua do Comércio 8, Lisboa, Portugal, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de produtos químicos-farmacêuticos e plantas medicinais.

— Tancredo Gomes Leal, Estação Cerrito, Via Pelotas, Rio Grande do Sul, dispondo de mica e cristal de rocha, deseja contacto com interessados na compra.

— La Quimica Anersyl, Córdoba, 1527, Buenos Aires, deseja representar laboratórios nacionais de produtos químicos e farmacêuticos.

— Juan Acosta Gonzalez, Apartado de Correos 191, Quito, Equador, deseja representar laboratórios nacionais de produtos químicos e farmacêuticos.

— L. A. Cordovez Casa Nacional de Comércio S/A., P. O. Box. 866, Guayaquil, Equador, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Locher & Puntriano, Casilla 1375, Lima, Perú, oferecendo referências, desejam

representar fabricantes e exportadores nacionais.

— A. Salles Pedroso, rua da Prata 185, Lisboa, Portugal, deseja importar matérias primas e produtos manufaturados no Brasil. Deseja, outrossim, nomear firma idônea no Brasil para introdução de artigos portugueses.

— Francis Fernandes, 230 Camp Street, Lacytown, Georgetown, Guiana Inglesa, deseja importar couros preparados, solas, tachas, pastas para polimento, fivelas, saltos em borracha e demais artigos para sapateiro.

— Laboratórios Klay S/A., San Lazaro 324, Havana, Cuba, dispondo de organização para venda de seus produtos e não fabricando sôros, vacinas e produtos biológicos, deseja representar laboratórios brasileiros desses produtos.

— Rey & Cia. Ltda., Carrera 9, n. 13-87, Bogotá, Colombia, oferecendo referências, desejam representar fabricantes ou exportadores de artigos para homens, tais como: camisas, gravatas, roupas interior e novidades.

— Damers & Sons, P. O. Box 503, Havana, Cuba, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, desejam representar fabricantes ou exportadores nacionais de produtos alimentícios.

— Exportadora de Produtos Brasileiros S/A. PROBAS, rua da Quitanda, 111, 3.ª andar, Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores nacionais de parafina, para compra de cerca de 200 toneladas.

— J. Medeiros Junior, rua Teófilo Otoni, 39, 2.ª andar, Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na exportação de artigos de malha, maillots, calções, etc.

— Gilberto Miranda N., Casilla 946, Guayaquil, Equador, deseja nomear agente especializado, para venda de tintas em pó e pasta.

— David S. Bergel & Sons, P. O. Box 107, Tanger, Marrocos, desejam importar fumos do Brasil.

— Hamilton Franco & Cia. Ltda., Caixa Postal, 3636, Rio de Janeiro, dispondo de organização adequada, aceitam representações em geral, podendo também financiar fabricantes e produtores.

— Castro Menezes & Cia Ltda., Avenida Almirante Barroso, 97, 9.ª andar, sala 910 — Rio de Janeiro, oferecem-se para representar firmas catarinenses.

— Comissaria Ancona Lopez S/A, de S. Paulo, Caixa 2294, deseja contacto com firmas produtoras, comerciais e industriais.

Uma Instituição Benemerita

Passou a 6 do corrente, o sexto aniversário da Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis, fundada e administrada pela Associação Comercial e fiscalizada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado.

A idéia da fundação da Guarda surgiu em 1937, quando se repetiam com assustadora frequência os arrombamentos e roubos de casas comerciais, mesmo no centro da cidade, ocasionando prejuízos, que se elevaram por vezes a dezenas de contos de réis.

Desde aquela data vem a benemerita instituição prestando os melhores serviços, quer ao comércio, quer a particulares.

Os roubos avultados cessaram por completo e a repressão à vadiagem noturna tomou caráter de grande eficiência.

Mediante insignificante contribuição os srs. comerciantes e a população da capital têm assegurados o sossego da noite, tão necessário aos que trabalham ativamente durante o dia.

— Francisco del Rio, Yaguaron, 1188, Montevideo, Uruguay, oferecendo referências no Brasil, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de vidros, cerâmica de fantasia, aniagens e materiais para construção.

— Tecnovendas Ltda., do Rio de Janeiro, Avenida Nilo Peçanha, 38 D, sala 203, deseja representar firmas catarinenses.

— O dr. Paulo Saldanha de Miranda, advogado, com escritório em São Paulo, à rua Quintino Bocaiuva, 54, 1.º andar sala 105, deseja contacto com firmas catarinenses exportadoras de matérias primas e produtos manufaturados

— O. Lisbôa & Cia. de S. Paulo, rua Libero Badaró, 488, deseja representar fábrica de tecidos ou artefatos de tecido, especializado em panos para mesas, guardanapos, etc.

— Lara, Longo & Cia. Ltda., de Santos, Caixa Postal 109, deseja iniciar com firmas catarinenses o negocio de exportação de café por cabotagem.

— A Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, deseja entrar em entendimento com exportadores catarinenses de artigos para os Estados Unidos. Rua da Candelaria 9, 8.º andar, Rio de Janeiro.

— Sadi & Sadi, rua da Quitanda, 85, 2.º andar, Rio de Janeiro, oferecem-se para a colocação de produtos catarinenses no Rio de Janeiro.

A Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis é mantida quasi que exclusivamente pelo comércio e por particulares, recebendo como unico auxílio do poder público a subvenção mensal de Cr\$ 200,00, concedida pela Prefeitura.

Por isso mesmo, não seria fóra de propósito um apelo ás autoridades e ao povo de Florianópolis, no sentido de serem aumentados os recursos financeiros da simpática organização e, conseqüentemente, melhorado o nível de vida desses abnegados vigilantes que velam, no bom ou no mau tempo, pela nossa tranquilidade noturna.

Contribuisse cada proprietario, como se faz em outras cidades, com a importância mensal de Cr\$ 5,00, incluindo-a no preço do aluguel, com o beneplacito das autoridades, e dentro em breve a Guarda Noturna estaria em condições de melhorar e ampliar os seus serviços, beneficiando, a um tempo, o público e os que constituem a sua prestante milícia.

Lans, Casemiras, Sedas, Brins,
Roupas feitas

Casa Santa Rosa

Tecidos diretamente das melhores fabricas do País

ORLANDO SCARPELLI

Vendas por atacado e a varejo

End. Telg.: SCARPELLI.

MATRIZ	FILIAL
FLORIANOPOLIS	BLUMENAU
R. Felipe Schmidt	R. 15 de Novembro
N. 54	N. 1.051
FONE 1.514	FONE 1.415

DR. HENRIQUE STODIECK
ADVOGADO

Praça 15 de Novembro, 1 — sala 3
FLORIANOPOLIS

INDUSTRIA

PROGRESSOS DA INDUSTRIA QUIMICA NO BRASIL

Pouco se tem falado da indústria química brasileira. Entretanto, ela está já bastante desenvolvida. E não podia deixar de ser assim, sendo esta uma indústria básica, de que depende o desenvolvimento de numerosas outras importantíssimas indústrias. A sua produção representa mais de nove por cento do valor total dos produtos industriais do país. Em 1938 ela era avaliada em um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, sendo que em 1940 alcançava o valor de um bilhão e oitocentos e cinquenta milhões de cruzeiros, o que é equivalente a um aumento de vinte e quatro por cento, em compensação com o período anterior.

A guerra atual gerou um forte estímulo para a instalação de novas indústrias químicas e a ampliação das já existentes. Deve-se notar que setenta por cento das nossas importações de produtos químicos provinham da Alemanha que, graças à política de trocas, pode vender seus artigos vinte por cento mais barato do que os provenientes de outros países. Grande parte dos produtos importados é agora fabricada por nós mesmos.

As importações de produtos químicos alcançaram as seguintes toneladas em 1937, 1938, 1939, e 1940: 154.200, 132.400, 156.000 e 150.000 toneladas. As importações de 1940 constam quasi que exclusivamente de anilinas e outros derivados de destilação da hulha, em que pese o fato de funcionarem dentro das nossas fronteiras as únicas fábricas de anilina da América do Sul.

São também importantes os carregamentos de carbonato de sódio e sôda cáustica importados, embora a fábrica da Companhia Eletro-Química Fluminense trabalhe a pleno rendimento. Em 1925, as importações foram de 14.300 toneladas de soda cáustica, quantidade esta que sobe para 21.700 toneladas em 1928, e, depois de ligeiras oscilações, passa para 23.100 toneladas em 1935, para 30.000 em 1937 e para 33.900 em 1939. A produção interna ultrapassou de mil toneladas em 1936-1937 e de duas mil em 1938.

Os técnicos da Imperial Chemical Industries se acham preocupados com o estudo da possibilidade (ou pelo menos se achavam ainda há pouco) de instalar uma colossal fábrica no Estado do Rio, de acôrdo com o processo Solvay, cujo custo ascenderá a cinco milhões de dolares, enquanto que o

nosso govêrno projeta outra a ser instalada em Cabo Frio.

Cresce consideravelmente a importação de carbonato de sódio, o que está movimentando o nosso govêrno, no sentido de ativar a produção nacional neste setor, aproveitando, assim, matérias exclusivamente brasileiras. Note-se que o carbonato de sódio é uma matéria prima industrial de largo emprego nas fábricas de vidro, sabão, papel e têxteis. Ácidos orgânicos, tais como oxálico, fórmico, cítrico, tânico, tartárico e outros são importados em considerável quantidade, embora recentemente se começasse a produzi-los em algumas pequenas porém modernas fábricas instaladas no Estado do Rio.

Os ácidos minerais são produzidos já em consideráveis quantidades. O ácido sulfúrico, por exemplo, de fabricação nacional, vai além de 15.000 toneladas em 1937, atinge a 48.000 em 1938 e perto de 60.000 em 1941. As importações — que alcançaram o máximo em 1929 com oitocentas e dez toneladas — chegam agora a três tão somente!

A elaboração de produtos médicos e farmacêuticos toma incremento, incessantemente, contando-se várias importantes firmas que aqui instalaram fábricas.

Quanto aos sais do ácido sulfúrico, entre os mais importantes, podemos mencionar o sulfato de cobre e o sulfato de alumínio. O primeiro se emprega contra as pragas que devoram a lavoura — produto para cuja produção de mil toneladas estamos bem aparelhados — e o segundo para a purificação de águas de consumo e industriais. O consumo de quatro mil e quatrocentas toneladas é provido pelas importações, mas a enorme riqueza nacional de bauxita e as nossas quedas d'água permitem a confiança na imediata instalação da fábrica para esse fim. (*Do Observador Economico e Financeiro*).

ALCOOL DE MANDIOCA

Reuniu-se, sob a presidência do ministro Artur de Souza Costa, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Iniciados os trabalhos, foi aprovada a ata da sessão anterior, sendo depois dada a palavra ao conselheiro Luiz Betim Pais Leme, que leu o seu parecer sobre o processo referente ao aproveitamento industrial da mandioca e certos cereais na fabricação de álcool e de amido.

Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Atendendo às determinações legais e aos nossos Estatutos, cumprimos o grato dever de vos apresentar o resultado das nossas operações no ano decorrido, conforme se verifica no Balanço Geral e da demonstração da Conta de Lucros e Perdas, documentos esses que já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal. O resultado obtido no ano de 1942, comparava com absoluta suficiência, a nossa boa situação e, assim, julgamos atender perfeitamente à vossa confiança e interesse. — Florianópolis, 31 de Dezembro de 1942. — **ADERBAL RAMOS DA SILVA** — Diretor-Presidente; **CARLOS LEISNER** — Diretor-Gerente; **OTTO SELINKE** — Diretor-Gerente.

A T I V O P A S S I V O

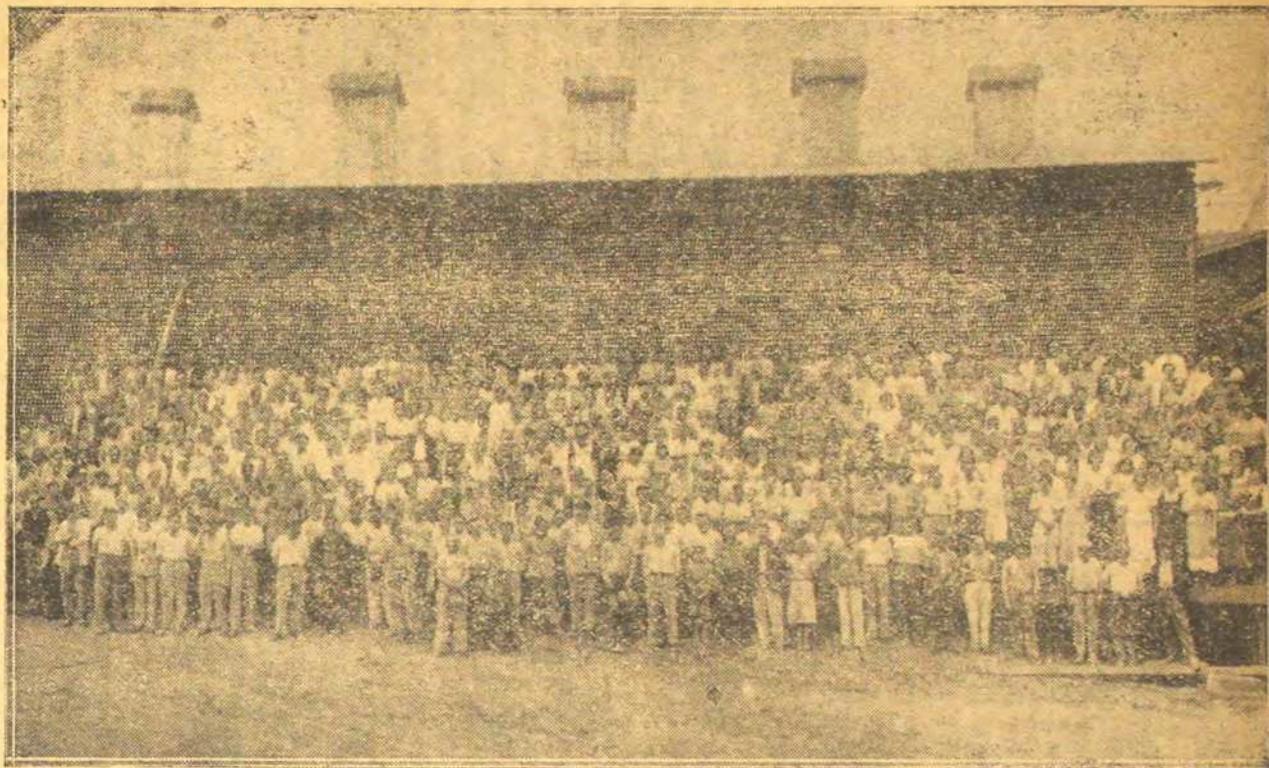
	BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942	
Imobilizado		Não exigível
Propriedades	978.562,30	Capital
Embarcações	769.351,80	Reservas
Disponível	1.745.914,10	Fundo de Provisão
Caixa: em moeda corrente e Bancos	2.040.039,55	Fundo Especial Navegação
Realizável a curto e a longo prazo		Fundo de Auxílio
Devedores	14.678.729,59	Fundo para Contas Duidosus
Mercadorias	16.837.654,75	Lucros Suspensos
Materia Prima	799.061,90	Exigível a curto e a longo prazo
Participações	537.394,90	Credores
Diversas (contas)	98.193,65	Diversas Contas
Conta de Compensação	31.946.034,79	Dividendo
Ações caucionadas	120.000,00	Conta de Compensação
	Cr\$ 35.851.988,44	Caução da Diretoria
		120.000,00
		Cr\$ 35.851.988,44

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

	C R É D I T O		D É B I T O
Saldo do ano anterior	15.078,68	Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, prejuizo até 31-8-42	190.750,57
Fábrica de Pontas Rita Maria	745.734,67	Juros	70.455,30
Mercadorias	12.127.657,33	Fundo para Contas Duidosus	1.284.348,82
Embarcações e oficinas	201.794,61	Despesas Gerais	6.010.984,29
Comissões e Despachos	618.540,92	Seguros	302.959,00
Renda de Capitais Diversos	106.505,60	Impostos	1.545.752,20
Lucros Diversos	375.227,64	Fundo Especial Navegação	600.000,00
	Cr\$ 14.190.539,45	Fundo de Provisão	2.500.000,00
		Fundo de Auxílio	150.000,00
		Gratificação à Diretoria	400.000,00
		Dividendo	1.020.000,00
		Saldo para 1943	115.289,27
			Cr\$ 14.190.539,45

Florianópolis, em 31 de Dezembro de 1942. **Aderval Ramos da Silva** — Diretor Presidente. **Carlos eisner** — Diretor Gerente. **Otto Selinke** — **PARECER DO CONSELHO FISCAL:** — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, tendo procedido ao exame dos negócios e operações sociais relativos ao exercício de 1942, vêm declarar que encontraram tudo na mais perfeita ordem, tanto na direção que funcionou até 30 de Setembro de 1942, como na administração estabelecida naquela data, que imprimiu à Sociedade uma orientação digna da situação atual. São assim unânimes em aprovar os atos da Diretoria, as suas contas, o balanço da Sociedade e os demais documentos examinados e que se referem ao exercício de 1942. Florianópolis, em 20 de fevereiro de 1943. — **Dr. José da Luz Fontes** — **Dr. Alvaro Millen da Silveira** — **Adolfo Beckmann**

INDUSTRIA CATARINENSE



Numeroso grupo de operarios da importante fabrica de moveis M. Zipperer, em Rio Negrinho, neste Estado

Uma Fabrica de Cimento em Itajaí

Estão definitivamente assentadas as bases para a instalação em Itajaí, de uma grande fábrica de cimento Portland.

A nova indústria itajaiense, que tem como incorporador o sr. Roland Renaux, terá uma emissão inicial de 30 milhões de cruzeiros em ações, cuja distribuição será

a seguinte: 10 milhões de cruzeiros ao acervo das industrias Renaux; 10 milhões para serem distribuidas por outros acionistas em Santa Catarina e o restante para o Rio.

A fábrica será nas imediações da Barra do Rio e disporá de uma pequena rede ferroviária própria.

Associação Comercial de Florianópolis

Realizou-se a 4 do corrente a eleição da nova Diretoria da Associação Comercial de Florianópolis, tendo sido sufragada a seguinte chapa:

Presidente, Severo Simões; vice-presidente, Carlos Edgard Moritz; 1.º secretario, Adauto Freitas; 2.º secretario, Felix Barzan; 1.º tesoureiro, Guilherme Avila; 2.º tesoureiro, Heitor Rodrigues Bittencourt.

Diretores de trimestre: Celso Ramos, Acari Silva, Antonio Lehmkuhl.

Comissão fiscal: Walter Meyer, Reinaldo Moellmann, Florencio Costa.

Comissão arbitral: Antonio B. Pereira, Alvaro Soares de Oliveira, Teodoro Ferrari.

Joalheria e Ótica Esmeralda

Variadissimo estoque de joias, relógios e objetos de adorno. Cristais, porcelanas, bijouterias. Oculos, sob receita médica.

RUA TRAJANO, 4

Florianópolis

Farmacia Moderna

de EDUARDO SANTOS

Praça 15 de Novembro, 27

Inscrição n. 67

Fone 1375

Florianópolis — Sta. Catarina

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

INCO

Capital autorizado por Assembleia Geral (Dependendo da aprovação da Diretoria das Rendas Internas)
Reservas

Cr\$ 4.000.000,00
Cr\$ 2.000.000,00
Cr\$ 1.037.223,40

INCO

Filiais em: Blumenau, Brusque, Florianópolis, Joinville, Lajes e Rio do Sul. Agências em: Caçador, Crescimuma, Cruzeiro, Jaraguá, Laguna, Matra, Par dizes, Porto União, S. Francisco e Tubarão. Sub-Agências em: Araranguá, Indaial, Hamônia, S. Joaquim e Tijucas.
Escritórios em: Concórdia, Gaspar, Taió e Urussanga

Balancete da Matriz, Filiais, Agências, Sub-Agências e Escritórios, em 28 de Fevereiro de 1943

ATIVO		PASSIVO	
Titulos descontados	36.259.654,50	Capital	2.000.000,00
<i>Emprestimos em conta corrente</i>		<i>Para aumento de capital (Dep. aprov.</i>	
Emprestimos hipotecarios	639.879,30	<i>D. R. Internas)</i>	
Carteira emprestimos aos Funcionarios	100.000,00	<i>Fundo de reserva e reserva especial</i>	220.000,00
Contas C. Devedoras, garantidas	32.732.654,90	<i>Fundo para Amortização e duvidasos</i>	300.000,00
<i>Efeitos a cobrar:</i>		<i>Fundo Escolar</i>	9.590,00
De conta própria do interior	4.098.483,30	<i>Redescontos (Transitorios-juros a se vencer)</i>	507.633,40
De conta de terceiros, do interior	62.295.713,50	<i>Depositos em conta corrente:</i>	
De conta de terceiros, do exterior	125.500,50	<i>Prazo fixo</i>	20.079.333,50
<i>Titulos em liquidação</i>		<i>Sem juros</i>	3.599.641,00
<i>Correspondentes no Pais</i>		<i>Com juros</i>	33.946.187,60
<i>Matriz, Filiais Agências e Sub-Agências</i>		<i>Limitados</i>	10.427.368,10
<i>Titulos e fundos pertencentes ao Banco:</i>		<i>Com aviso</i>	15.374.005,10
<i>Móveis e utensilios, Debentures edificios</i>		<i>Bancarios</i>	6.185.415,10
<i>imóveis e outros</i>		<i>Efeitos a cobrar de conta propria e de</i>	
122 apolices federais no Banco do Brasil	3.472.891,00	<i>terceiros</i>	66.519.697,30
<i>Valores caucionados</i>		<i>Titulos em caução em deposito</i>	98.198.529,80
<i>Valores depositados</i>		<i>Correspondentes no Pais</i>	1.850.873,60
<i>Valores em cobrança no Banco do Brasil</i>	55.599.605,50	<i>Matriz, Filiais, Agências e Sub-Agências</i>	43.901.286,65
<i>Hipotecas</i>		<i>Banco do Brasil - C/Especial</i>	224.652,70
<i>Caixa:</i>		<i>Valores hipotecarios</i>	1.369.500,00
<i>Em moeda corrente, em cofre</i>	7.367.240,25	<i>Dividendos:</i>	
<i>No Banco do Brasil e em outros Bancos</i>	5.415.495,70	<i>Dividendos de 1 a 13 (saldo não procurado)</i>	161.952,05
<i>Diversas contas</i>	530.409,60	<i>Diversas contas</i>	776.346,85
	309.643.012,75		309.643.012,75

Itajaí, 28 de Fevereiro de 1943.

Genésio M. Lins
Diretor-Gerente

Diretores: OTO RENAUX, IRINEU BORNHAUSEN,
BONIFÁCIO SCHMIDT, ANTONIO RAMOS, DR. RODOLFO R. BAUER

Érico Scheefer
Chefe da Contabilidade Geral
Dipl. Cont. Reg. na D.E.C. n. 22.638

LAVOURA

As Propriedades do Limão

Do limoeiro utilizam-se principalmente os rutos, e destes o suco e a casca. O limão vale, na realidade, seu pêso em ouro. Seu suco é refrescante, diurético, adstringente e vermífida. Seus efeitos contra o escorbuto e contra os vômitos chamados «incoercíveis», são realmente maravilhosos. Tem havido casos muito rebeldes, que cederam como por encanto ao tratamento com umas poucas colheres de sumo de limão. Na desinteria e nas anginas sangrenocas, é um verdadeiro balsamo.

Como sudorífero (e por conseguinte como remédio em grande número de doenças), é

admirável; uma chávena de café carregada de limão, ou uma simples limonada quente, tomada ao deitar e tendo o cuidado de se tapar bem, produz uma transpiração abundante e agradável. Os doentes do fígado e os hidrópticos deveriam ter no limão o seu medicamento dileto. O suco do limão é um desinfetante maravilhoso para toda a espécie de feridas, irritações, pústulas e chagas. Os gargarejos com limão curam rapidamente as molestias da boca e da garganta. Enfim, pode afirmar-se sem exagero que quem tem ao seu alcance um limoeiro, não precisa da farmácia, ou pelo menos, necessita dela muito pouco.

O Aproveitamento da Casca das Frutas

Dos desperdícios das frutas cítricas (cascas e membrana) pode-se obter uma ração para animais mais barata que a polpa de beterraba. A polpa é moída em um moinho de martelo de alta velocidade, ao mesmo tempo que lhe é adicionada uma solução de hidrato de cal (2 por cento). A esta alcalização se deve o êxito do processo. A polpa alcalizada é depois ainda moída mais

fina em um moinho de pressão e deixa-se secar. O produto afinal absorve de cinco a 8 vezes o seu peso de água. Devido a isso, é particularmente valioso para manter água na dieta do gado bovino.

Esta ração, seca, contém 6 por cento de proteína em bruto, 2,5 por cento de gordura em bruto e não menos de 20 por cento de fibra.

O Amendoim

A produção de amendoim em São Paulo deverá alcançar este ano, cerca de dois milhões de sacas de 25 quilos, ou cinquenta milhões de quilos. Em anos anteriores, a produção normal do Estado de São Paulo não ultrapassava trezentas mil sacas. Conforme esses dados, os lavradores paulista souberam atender, com grande entusiasmo, às recomendações dos técnicos oficiais e à propaganda das entidades indus-

trias interessadas na exploração do óleo.

A presente safra, de dois milhões de sacas de amendoim, deverá produzir, em condições normais, cerca de quatorze milhões de quilos de óleo de primeira qualidade, vendidos com facilidade em nosso meio a preços compensadores. Na base de seis cruzeiros por quilo, o valor dessa produção poderá atingir 84 milhões de cruzeiros.

Pomada „ODIN“

cura qualquer ferida.

Empregada em mais de 10 000 casos, nunca falhou. Já curou feridas antigas de 10 anos e mais.

Datilografa

Oferece-se para serviço permanente ou trabalhos avulsos. Prática de assuntos comerciais e forenses.

Informações nesta redação.

S. J. M. A. B. Ltda. do Rio de Janeiro, Caixa Postal 169, deseja contacto com produtores de farinha de osso, vidros e garrafas, escovas para cabelos, dentes, etc. pinças, botões e colchetes, papelão e caixas de papelão, pentes, fechos zips eclair, papel em geral.

SECÇÃO FISCAL

— As estampilhas, guias, notas ou faturas que os fabricantes são obrigados a fornecer com o produto vendido, podem ser remetidas pelo correio aos compradores, desde que a mercadoria à qual se refiram, seja transportada por companhia de navegação.

— As filiais estabelecidas nas capitais dos Estados devem pagar a patente do registro tomando para base o capital da Matriz, "ex-vi" do artigo 11 § 13, do decreto-lei n. 739, de 24-11-1938, concedido o abatimento de 50 por cento na quantia resultante do calculo efetuado.

— As tranças de palha grossa, de planta de arroz, destinadas a confecção de chapéus, escapam à incidência do imposto de consumo.

— Os grampos de ferro para cercas escapam à incidência do imposto de consumo.

— Os volumes em descarga só devem ser fiscalizados em presença dos respectivos consignatarios ou seus representantes legais, ou se estes não comparecerem, com a assistência de duas testemunhas.

— Placas de porcelana, destinadas a posição de fotografias, escapam à incidência do imposto de consumo.

— Ataduras gessadas não estão sujeitas ao pagamento do imposto de consumo, conforme decisão do Conselho de Contribuintes.

— Venda a torno de óleo para alimentação, em recipiente sem rotulos nem selos, de capacidade para 30 litros. Infração dos artigos 72, 81 e 95, do regulamento anexo ao decreto-lei n. 739, de 24-9-1938.

— As pequenas caixas para pó de arroz, farinheiras e outros vasos fabricados exclusivamente de madeira, com enfeites a óleo, escapam à incidência do imposto de consumo.

— Os descansos de madeira para pratos não estão sujeitos ao imposto de consumo.

— Provado que o fabricante de tecidos vendeu fio a pessoas não registradas como fabricantes dessa indústria na proporção de 20 por cento, está sujeito ao registro de que trata o art. 8.º do regulamento.

— Mesmo em condições de ser empregada como componente das misturas das massas para rebôco, a mica não está sujeita ao imposto de consumo.

— Todos os copiadores de correspondência comercial estão sujeitos a selo porque são os livros exigidos por lei a que o regulamento se refere.

— O objeto com a denominação de "diamante" ou corta-vidro, escapa à incidência do imposto de consumo.

— Quando o selo é pago por verba e se verifica depois sua insuficiência, não cabe à parte penalidade alguma.

— Livro criado por lei estadual para registro de vendas mercantis não está sujeito à tributação.

— Cartas confirmando pedidos de mercadorias, estão isentas do imposto do selo.

— Os pedidos de mercadorias, mesmo que assinados pelo representante do vendedor ou pelo próprio vendedor e pelo comprador, ou então somente assinados por uma das partes estão isentos do imposto do selo.

— O 2.º Conselho de contribuintes, em acórdão n. 12.597, de 17 de julho de 1942, aprovou a seguinte decisão do sr. Delegado Fiscal no Rio Grande do Sul: «O comércio de fumo em córda, folha ou pasta, somente sujeita ao pagamento da patente de registro quando exercido por grosso; os que o fizerem a varejo não estarão sujeitos a qualquer registro, nem obrigados a possuir o livro de que trata a letra, A do § 2.º, do artigo 112, do regulamento do imposto de consumo.

— No intuito de dirimir duvidas quanto à obrigatoriedade do pagamento do selo de verba nos livros comerciais e fiscais, a Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul dirigiu-se em officio ao exmo. sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em Porto Alegre, consultando-o sobre o assunto. Em sua resposta o sr. Delegado declarou que não se tratando de livros exigidos por «Lei» ou «Regulamento Federal» se acham isentos do imposto do selo.

Ficou com as ditas providencias definitivamente esclarecido que «no tocante ao comércio», somente os livros previstos pelo artigo 11 do Código Comercial — Diario e Copiador de Cartas (compreendido, tambem, o desdobramento do Copiador de Cartas que é o Copiador de Faturas) e os instituidos pela Lei 187 — Registro de vendas à Vista e Registro de Duplicatas — estão sujeitos ao selo federal a que se refere o artigo 75 da Tabela do regulamento em vigor.

— Em sua ultima sessão, resolveu o 2.º Conselho de Contribuintes: não pagam impostos de consumo — panos para limpar metais, porta-óculos e porta-cartões de couro; bolsas e maletas para uso de colegiais.

— Respondendo a uma pergunta sobre se o contador diplomado, devidamente registrado, com situação legal definida, tem a sua atividade profissional limitada à localidade onde fixou sua residência, ou pode exercê-la onde quer que sejam reclamados os seus serviços, declarou o diretor do Imposto de Renda que o decreto que regulamenta a profissão de contador confere aos que tenham os seus diplomas registrados na Superintendência do Ensino Comercial (atual Divisão do Ensino Comercial) o direito de exercer a profissão em todo o território nacional.

Sendo assim, os documentos de contabilidade apresentados às repartições, do Imposto de Renda pelas firmas comerciais, não podem ser impugnados tão somente porque o contador que os tenha assinado não resida na localidade onde o estabelecimento comercial tem a sua sede.

— Os gerentes não estão compreendidos no regime do decreto-lei 2.308.

Os Despachantes Aduaneiros e as Obrigações de Guerra

Inspetor da Alfândega de Santos consultando sobre descontos de Obrigações de Guerra, no que se refere às comissões dos despachantes aduaneiros: — Aprovo o parecer da Diretoria Geral da Fazenda Nacional — *A de Souza Costa*.

O parecer acima aludido é o seguinte:

Como associados do Instituto de Aposentadorias e Pensões, os despachantes aduaneiros e seus ajudantes estão equiparados aos agentes comerciais ou coisa semelhante.

Gozando de autonomia de movimento em suas atividades, custeando, por conta própria, a manutenção de escritórios e empregados seus auxiliares, os despachantes aduaneiros e seus ajudantes se enfileiram entre os patrões e empregadores.

Acontece, porém, que a comissão que lhes é atribuída pelo desempenho dos serviços que lhes são peculiares, não é paga diretamente pelos comitentes, mas recolhida às estações aduaneiras, que a contabilizam e a distribuem em folha para esse fim organizada.

Em tais condições, os despachantes aduaneiros e seus ajudantes, que não forem contribuintes, por qualquer motivo, do imposto de renda, se colocam na mesma posição dos funcionários públicos para os efeitos do recebimento de que cogita o artigo 7.º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, ressalvado o limite estabelecido no decreto-lei n. 5.159, de 31 de Dezembro do mesmo ano.

— Os agentes localizados que trabalham para diversas firmas estão sujeitos ao imposto de registro.

— O vinho engarrafado no exterior e enquanto conservado nas caixas, pode ser enviado ao comerciante varejista, acompanhado das estampilhas, e, pois, sem estar estampilhado, unidade por unidade tributária.

— O óleo alimentício não pôde ser vendido em pequenas quantidades. Venda a torro de óleo de alimentação: Infração do do art. 95.

— Purificar a aguardente não altera o produto e, assim, ao acondicioná-la de forma diferente da recebida, deve aplicar as cintas que a acompanharam, contramarcando-as na forma determinada no artigo 63, § 1.º do decreto-lei n. 729, de 24-8-38.

— A posse de estampilhas que pertenceram a mercadorias já consumidas constitui infração capitulada no art. 52 § único do decreto-lei 739, de 24 de março de 1938.

Neste sentido, opino que se responda a consulta de fls. 2:

Por se tratar de interpretação da lei, submete o assunto à consideração do sr. ministro.

D. Geral da Faz. em 20 de fevereiro de 1943. — *Romero Estelita*.



— O sr. Presidente da Republica assinou decreto nomeando:

— O cel. Graciliano Negreiros, para administrador da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade (Joinville).

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

— Recibo de plena, rasa e geral quitação exonera o empregador de toda e qualquer obrigação, pecuniária ou não, decorrente de contrato de trabalho ou de sua rescisão. Diário Oficial — Secção IV — 30-12-42.

— A eleição para cargo de confiança na mesma empresa não rescinde o contrato de trabalho.

— Não é necessário que a embriaguez seja habitual para caracterizar a falta grave que autorize a demissão do empregado.

— A mudança na propriedade do estabelecimento não afeta a contagem do tempo de serviço do empregado.

— Justifica-se a suspensão imposta ao empregado com o objetivo de manter no estabelecimento os principais de autoridade e disciplina, indispensáveis á vida e ao progresso de toda organização.

— A lei de proteção ao trabalhador nacional não pode ser burlada pela simples denominação diferente de cargos iguais.

— Importa em redução de vencimentos para o empregado brasileiro, perceber menos do que aquilo que percebia o empregado estrangeiro, em idênticas funções, antes de nacionalizar-se.

— Os adquirentes de massa falida não são responsáveis pelos compromissos da firma antecessora, frente às leis sociais. Nessa base, foi indeferido um pedido de reintegração e indenização por despedida sem justa causa.

— O cargo de gerente nos estabelecimentos industriais ou comerciais não outorga o direito de estabilidade, quer funcional, quer economica. Trata-se de cargo de confiança.

— Não resultante da venda de estabelecimento, solução de continuidade na relação do emprego, não corre contra o alienante nenhuma obrigação de indenizar o empregado.

— Sindicato não pode exercer atividade economica, porque seria contrario à linha mestra do nosso sistema democratico-sindical.

— No processo em que é interessada a firma Francisco A. Ramos, o diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho despachou: «A legislação do Trabalho tem carater de ordem publica. Ao empregado, verdadeiro tutelado do Estado, não é licito abdicar os seus direitos. Não procede, pois, a alegação da firma autuada, de que a empregada em li-de encontrava-se trabalhando em dia reservado ao descanso dominical, obrigatorio paaa a natureza do estabelecimento, por livre e espontanea vontade. O auto de fls. 2 está revestido das formalidades legais, impondo à firma infratora a multa de Cr\$ 500,00».

— Foi nomeada uma comissão para estudar o problema da organização do Instituto de Previdencia dos Trabalhadores Intelectuais.

CREDITO MUTUO PREDIAL

Proprietarios: **J. Moreira & Cia.**

O maior e mais acreditado Club de Sorteios do Estado
RUA VISCONDE DE OURO PRETO, 13 — FLORIANÓPOLIS

SORTEIOS A 4 E 18 DE CADA MÊS

Premio maior: **Cr\$ 6.250,00** (em mercadorias)

E MUITAS BONIFICAÇÕES

Contribuição para cada Sorteio apenas Cr\$ 1,00

Peça esclarecimentos ao agente mais proximo
da sua localidade.

NOTICIARIO

— Afim de tratar dos interesses brasileiros no Norte da Africa, acaba de ser criado na cidade de Argel um consulado do Brasil.

— Visitou a Capital e algumas cidades do Sul do Estado o sr. gal. Agostinho José dos Santos, comandante da 5.^a R. M.

— Respondendo a uma consulta, a Comissão de Defesa Economica resolveu que as mensalidades de Cr\$ 5.000,00, abonadas a partir de 31 de março de 1942, pela Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida, a Georg Adolph Knolle, a titulo de proventos de aposentadoria, devem, enquanto estiver o mesmo domiciliado no estrangeiro, ser integralmente recolhidas ao Banco do Brasil, à conta do fundo de indenizações.

— Assumiu o exercicio do cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, o sr. dr. Vinicius Wagner, posto à disposição da interventoria catarinense pelo governo federal.

— A convite da sua diretoria, o sr. Ministro da Guerra, general Eurico Dutra, visitou recentemente a Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde foi recebido com excepcionais homenagens.

Saudado pelo presidente sr. João Daudt, o titular da pasta da guerra discursou agradecendo. Pela sua elevação e justeza de conceitos, ambas as peças oratórias impressionaram profundamente, atribuindo-lhes a imprensa rasgados elogios.

— O sr. Miguel Brando natural da Italia e aqui residente, foi declarado cidadão brasileiro pela portaria de cinco de março do sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

— Foi aberto um crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para a construção de uma nova estrada de rodagem no nordeste.

— Tecnicos portugueses estão trabalhando, nas carreiras de Vitoria do Espirito Santo, na construção em série de navios de madeira, de duas mil toneladas.

— O sr. Altino de Oliveira, conhecido comerciante local assumiu a direção da agencia da Empresa Auto-Viação Catarinense, nesta capital.

— O general de brigada da reserva José Gomes Carneiro foi nomeado para administrador da Eletro Aço Altona (Blumenau).

— Por motivo de seu aniversário, a 16 de março, foi alvo de significativas homenagens o grande chanceler brasileiro, sr. Oswaldo Aranha.

— O Presidente da Republica, autorizou o Ministro da Educação a empregar sob regimen de adiantamento e independentemente de concorrência a dotação de 800 mil cruzeiros para o Serviço Nacional de Tuberculose.

— De 15 a 17 de março estiveram reunidos em Florianópolis sob, convocação do sr. Interventor, os prefeitos dos 44 municípios do Estado.

— Nomeada pelo sr. Interventor Federal, instalou-se a 5 do corrente a Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais, composta dos Srs. Carlos da Costa Pereira, presidente; jornalista Batista Pereira e dr. Rubens Ramos.

— A-pesar-da longa estiagem, a colheita da última safra de feijão no Rio Grande do Sul, atinge á expressiva cifra de 1.000.000 de sacas, quantidade igual à do ano passado. São ótimas as possibilidades de exportação. Trata-se do feijão do cedo, que foi salvo.

— Um telegrama de Limeira, São Paulo, diz que, dentro de dois meses, deverá ser concluída, naquela cidade, a instalação da fábrica de material bélico, que um grupo de industriais paulistas organizou ali. A nova industria fabricará, entre outras peças, projetis e granadas anti-aéreas.

— Realizou-se no Gabinete do Ministro da Fazenda a cerimonia da assinatura dos atos relativos ao financiamento do material necessário ao reaparelhamento da Estrada de ferro Vitória-Minas e das minas de Vitória, com a companhia do vale do Rio Doce. Trata-se de uma operação consequente ao acôrdo de Washington, que agora vem de ser firmada pelo sr. Warren Pierson, presidente do Import & Export Bank, na importancia de quatorze milhões de dolares, que o Brasil pagará, exclusivamente, com a percentagem de quinze por cento do preço "fob" do minério entregue no porto de Vitória, sendo o prazo do acôrdo, fixado em 20 anos, estendidos para vinte e cinco, atendendo à situação atual. Ficou assentado, tambem, com a Companhia Siderurgica Nacional, o aumento do crédito aberto pelo Import & Export Bank, de 25 milhões de dolares, para quarenta e cinco milhões.

— A exma. Snra. Rute Hoepcke da Silva, esposa do sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, diretor-presidente da firma Carlos Hoepcke S.A., fez à Sociedade de Assistencia ao Lazaro, o importante donativo de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

IMPOSTO DO SELO

DOCUMENTOS SUJEITOS AO SELO PROPORCIONAL. ALEM DE OUTROS NÃO ESPECIFICADOS

Extratos de contas correntes, quando ajuizadas; fianças; letras de cambio; notas promissórias; recibos de importancias recebidas de um por ordem de outro e conta de terceiro; endossos de quaisquer titulos, depois do vencimento; contratos de constituição, dissolução, prorrogação, alteração, transformação, fusão e incorporação de sociedades comerciais e tambem as civis que revestirem forma estabelecida nas leis comerciais (verba); promessas de compra e venda, etc.

TABELA

De mais de Cr\$ 20,00 até 500,00	Cr\$ 2,00
De mais de Cr\$ 500,00 até 1.000,00	Cr\$ 4,00
De mais de Cr\$ 1.000,00 por Cr\$ 1.000,000 ou fração	Cr\$ 4,00
Cada documento leva mais Cr\$ 0.20 selo de saude.	

DOCUMENTOS SUJEITOS AO SELO FIXO, ALEM DE OUTROS NÃO ESPECIFICADOS

Avisos de credito, avisos de cobrança extratos de contas correntes e suas confirmações (o selo é devido sobre a soma das quantias que figurem na coluna do credito, embora o extrato apresente saldo devedor) recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a forma empregada para expressar recebimentos de quantias, cada via :

De mais de Cr\$ 20,00 até 500,00	Cr\$ 0,50
De mais de Cr\$ 500,00 até 5.000,00	Cr\$ 1,00
De mais de Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 2,00
Cada documento leva mais Cr\$ 0,20 selo de saude.	

Contas apresentadas às repartições publicas, quando não sujeitas ao selo proporcional por folha, selada somente a primeira via

Cr\$ 2,00

Requerimentos dirigidos a autoridade administrativa por folha

Cr\$ 3,00

Requerimentos dirigidos a autoridades judiciais, por folha

Cr\$ 1,00

Procurações, não havendo a clausula «In Rem Propriam» ou qualquer outra que torne exigível o selo proporcional, cada outorgante

Cr\$ 3,00

Papeis juntos a requerimentos ou apresentados a autoridades ou repartições publicas, por folha	Cr\$ 1,00
Atestados de qualquer natureza, por folha	Cr\$ 1,00
Livros comerciais : de escrituração, fiscais etc., por verba : pelo termo de abertura e encerramento	Cr\$ 10,00
por folha	Cr\$ 0,20

ESTÃO ISENTOS DE SELO

Avisos de creditos: os relativos a ordenados e salarios de empregados do credi-tador; os de diferença de preços, depreciação, avaria ou devolução de mercadorias; os de extornos de lançamentos, os de juros da propria conta.

Recibos : os de quantias remetidas por via postal (refere-se a recibos passados pelo recebedor, nos vales postais), os de proventos individuais passados pelos empregados aos seus empregadores; os passados em papeis que tenham pago o selo proporcional.

MORADIA NO CENTRO

Em casa de familia de tratamento, situada no centro da cidade, aluga-se, com ou sem pensão, um quarto para moça solteira ou senhora só. Tratar à Rua Trajano, 13 — sobr. — sala 1.

— Segundo se noticia, cogita-se de restringir as viagens de avião em face do Estado-de-Guerra. Para tanto, em principio, deveria ser estabelecido que os particulares, por conveniencia meramente pessoal, não deverão utilizar-se do transporte aéreo, mesmo quando em territorio nacional. Alguns funcionários já estariam encarregados de examinar a questão baseando-se nos estudos norte-americanos referentes ao assunto.

— O dr. Henrique Rupp Junior foi nomeado administrador da Sociedade Colonizadora Hanseatica.

— De 13 a 16 de março comemorou-se o centenário da cidade de Petrópolis. As solenidades tiveram a presença do sr. Presidente da Republica, que inaugurou nessa ocasião o Museu Imperial.

— Segundo um médico americano, são os ratos, que, contaminando os viveres, nos mercados e armazens, transmitem o virus da paralisia infantil.

A Cobrança de Armazenagem

Alterando, enquanto durar o estado de beligerancia, a cobrança da taxa de armazenagem interna nos portos do país, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam as Administrações dos Portos Organizados e as Alfandegas e Mesas de Renda dos portos não organizados autorizadas quando for conveniente ao descongestionamento dos armazens e depositos alfandegados, a juizo do Ministério competente, a suspender a aplicação do disposto no § unico do artigo 4.º do decreto-lei n. 24.324, de 1 de junho de 1934.

Art. 2.º — Expirando o prazo de isenção de armazenagem, previsto no art. 2.º do decreto n. 4.324, de 1 de junho de 1934, será cobrada a taxa de 1% em cada periodo de 6 dias uteis de permanencia das mercadorias nos armazens e depósitos.

Art. 3.º — Ficam as Administrações dos Portos organizados autorizadas a reduzir de 30 para 6 dias, com previa anuencia do Ministério da Viação e Obras Publicas, o periodo de tempo sobre que se applicará a taxa da tabela D. incidente sobre mercadorias provenientes de navios arribados ou sobre mercadorias que sofreram avaria grossa. Essa redução de prazo só poderá ter lugar quando as mercadorias se encontrarem desembarcadas para entrega aos respectivos consignatarios.

Art. 4.º — A aplicação das medidas previstas nos artigos 2.º e 3.º obedecerá às normas gerais estabelecidas no decreto n. 24.324, de 1 de junho de 1934.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Portaria n. 882, de 26 de novembro de 1942

O ministro de Estado, afim de dissipar duvidas quanto ao preenchimento da coluna 9 na fase ou anverso da relação de empregados exigida no artigo 11 do Decreto-lei n. 1843, de 7 de dezembro de 1939, resolve modificar, nesse ponto, as instruções constantes do modelo aprovado pela portaria ministerial SCm n. 292, de 30 de abril de 1940, determinando assim se altere a instrução concernente à coluna 9.ª: Indique nesta coluna o salário mensal do empregado. Se o empregado for diarista ou horista, o salário mensal em tais hipóteses, será, respectivamente, aquele que resultar da multiplicação do salário diário por 25 ou de hora por 200.

Somente nos casos de trabalho por tarefa, peça ou comissão è que se deverá recorrer ao processo estabelecido para se achar o salário médio mensal.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1942.

(Ass.) *Alexandre Marcondes Filho*

— Os subditos do «eixo» perderam os seus direitos politicos, dentro dos sindicatos. Continuam, porém, com todos os direitos economicos e de assistencia medico-social.

— A unificação das taxas e dos beneficios dos institutos de previdencia social está prevista no projeto de consolidação das leis trabalhistas.

— O numero de associados ativos dos institutos é de 2.124.263. Aposentados, . . . 49.652, e 90.859 pensionistas.

Decreto-lei n. 758

O Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, na conformidade do disposto no art. 6.º, n. 1 do decreto-lei federal n. 1.202 de 8 de abril de 1929,

DECRETA:

Art. 1.º — Na forma do decreto-lei federal n. 5308, de 1 de abril de 1943, o Estado cobrará até o fim do ano corrente, o imposto de exportação inter-estadual na base fixada para o ultimo exercicio.

Art. 2.º — O decreto-lei 755, de 1 de abril, só entrará em vigor a 1 de Janeiro de 1944, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 7 de abril de 1943.

NEREU RAMOS
Orlando Brasil

— O direito de aposentadoria do hanseniano é imprescritivel, decidiu a Camara de Previdencia Social.

— Foi fundada a Associação Profissional dos Bancos do Rio Grande do Sul.

— Prosseguem as demarches para a organização da Federação dos Empregadores, em varios Estado.

— A Nota em que o comerciante escrever: "Pago", "Liquidado", "Lançado", "A dinheiro", "A Vista", "Deduzido", "Caixa", o classico "PG", um P ou L grande, como é muito comum, ou outras expressões equivalentes, está sujeita ao selo de recibo, si acusar importancia superior a Cr\$ 20,00.

DE INTERESSE . . .

— Foi prorrogado até 30 de abril de 1943 o prazo para Registro Industrial.

— A Diretoria do Imposto de Renda resolveu que os militares que pagam esse imposto estão também obrigados à aquisição dos bonus de guerra.

— O guarda-livros diplomados por escolas particulares não são reconhecidos como habilitados para assinar balanços que produzam efeito legal junto ao imposto de Renda.

— A Coordenação da Mobilização Econômica acaba de determinar ao setor dos preços o imediato tabelamento dos produtos farmacêuticos. Desse modo, dos estudos já realizados e do minucioso exame da situação do mercado de drogas, surgirá uma tabela de preços justos de consumo, baseados no custo de fabricação e na qualidade dos produtos.

— Foram encontradas ricas jazidas de ferro em Alagoas. O exame demonstrou tratar-se de produto de alta qualidade.

— Devido à escassez de material metálico, cogita-se da proibição de gasogênios em carros particulares.

— O Presidente da Republica assinou decreto-lei modificando a incidencia do imposto de consumo sobre o fumo.

— Está sendo muito apreciado o livro "Coisas que eu vi na Europa e na America", do sr. Simphronio de Magalhães, no qual se faz criteriosa divulgação dos imensos recursos do Brasil e do seu desenvolvimento. A obra que abrange 300 páginas com cerca de 200 gravuras é vendida em edição de luxo a Cr\$ 100,00 o exemplar.

— A imprensa do Rio informa sobre um breve aumento de salarios para os trabalhadores empregados na industria. Não se rata de aumento do salario minimo.

— Os abatimentos definitivos concedidos pelo vendedor ao comprador e constantes da propria fatura estão isentos do imposto de selo federal.

— O Conselho Federal do Comercio aprovou uma resolução contendo importantes medidas de proteção à industria de artefatos de couro, no pais.

— A Comissão Federal de Preços, em sua ultima reunião, resolveu, da proposta de Mário Martins, que se nomeasse uma comissão afim de estudar e tabelar todos os pratos que fazem parte dos cardápios dos restaurantes.

— O Decreto-lei estadual n. 750, de 10 de março de 1943, fixa a taxa do imposto sobre vendas e consignações e dá outras providencias.

— A Delegação do Tribunal de Contas, dentre outros, recebeu as seguintes distribuições de créditos do Ministério da Viação e Obras Publicas. Pela verba 3.^a — Serviços e Encargos Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para a Estrada de Ferro D. Tereza Cristina. Idem para a mesma Estrada, Cr\$ 16 237.073,10 (dezesseis milhões, duzentos e trinta e sete mil, setenta e três cruzeiros e de centavos).

— Os abatimentos definitivos concedidos pelo vendedor ao comprador e constantes da propria fatura estão isentos do imposto de selo federal.

— Conforme resolveu o Segundo Conselho de Contribuintes, também os representantes comerciais que não tenham escritorio aberto, devem pagar a Patente de Registro.

— Estando em pleno vigor o Decreto-lei n. 4636, de 23 de setembro de 1943, são obrigados a registro todas as sociedades por ações, quer sejam estrangeira, autorizadas a funcionar em territorio nacional; as nacionais que dependem de prévia autorização e finalmente as nacionais que não dependem de prévia autorização.

— Encontra-se na capital gaucha o engenheiro Guy L. Tinkham, representante de importante organização industrial norte-americana, que veiu estudar a possibilidade da instalação, naquele Estado, de fabricas de cimento e de um processo de gaseificação do carvão, para o seu aproveitamento como energia motriz, que é feita no sub-solo. Está interessado no emprego de capitais americanos em sociedade com brasileiros.

— Será inaugurado brevemente em Florianópolis, o Cine Ritz, de propriedade dos Irmãos Daux.

IMPOSTOS A PAGAR EM ABRIL

FEDERAIS

**Declaração do Imposto sobre a renda.
Imposto Sindical dos empregados.**

MUNICIPAIS

**Industria e Profissões.
Licença sobre estabelecimentos ou escritorios comerciais, industriais e profissionais.
Publicidade.
Aferição de pesos e medidas.**

Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A.

Capital Subscrito: Cr\$ 3.500.000,00
Capital Realizado: Cr\$ 3.050.000,00

MATRIZ — Rio de Janeiro

DIRETORIA

Dr. Afonso Pena Junior — Presidente
Dr. José Mendes de
Oliveira Castro — Vice-Presidente
Dr. José Proença — Diretor
Dr. Roberto T. Boavista — Diretor
Charles Barrene — Diretor

CONSELHO FISCAL — Membros efetivos

Dr. Guilherme Guinle — Dr. Cesar Rabelo — Dr. Heitor Beltrão

SUPLENTES

Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Melo — Dr. Artur de Lacerda
Pinheiro — Ernani Coelho Duarte

GERENTE GERAL: — René Cassinelli

Dados Relativos ao 5.º Exercício, Encerrado em 31 de Dezembro de 1942

Receita de premios	Cr\$ 23.376.524,50
Sinistros pagos desde o inicio	Cr\$ 21.393.628,80
Bonus e dividendos aos Acionistas	Cr\$ 940.142,90
Reservas	Cr\$ 5.793.158,20

Opera em: — Incendios, Transportes, Responsabilidade Civil,
Acidentes Pessoais e Acidentes do Trabalho

Agentes Gerais para Santa Catarina

MACHADO & CIA.

Rua João Pinto, 5 — Caixa Postal, 37 — Telefone 1658

FLORIANÓPOLIS

Para Seguros de Vida:

Equitativa dos EE. UU. do Brasil

FUNDADA EM 1896

Calendario Cafeeiro

Somos muito gratos à Secção de Propaganda e Publicidade do Departamento Nacional do Café pela remessa do Calendario Cafeeiro para 1943.

O «Calendario Cafeeiro» do D. N. C., para 1943, atende, como os anteriores, à dupla finalidade de vulgarizar ensinamentos e informações atinentes ao principal produto brasileiro de exportação, realizando, ao mesmo tempo, interessante e utilissima propaganda do país. Constitue um primor de arte grafica, que o D. N. C. criou para difundir, de forma absolutamente original, fatos e informações que refletem o esforço inteligente dos poderes publicos na execução da politica de recuperação de mercados, bem como conhecimentos praticos que envolvem todo o ciclo do café, da semente à chicara, sem esquecer, até noções botânicas do produto e as lições praticas aos lavradores sobre plantio, colheita, beneficiamento, organização comercial, etc.

Novidade digna de realce é a de haver em cada pagina do calendario (52) uma nitida fotografia adredemente picotada a que uma vez destacada constituirá artistico cartão postal.

— Com as cinco sondas de que dispomos, estamos produzindo 3.000 litros diarios de petroleo. Quando chegarem as trinta e seis encomendadas aos Estados Unidos, serão sanadas as nossas dificuldades de combustivel.

— Devia ser renovado até o dia 31 de março, no Serviço de Economia Rural, o registo dos exportadores agricolas, compreendendo os de produtos pecuarios, materias primas, sub-produtos e residuos de valor economico.

— O Ministerio da Agricultura nomeou uma comissão para estudar o oleo tipo Diesel que pode ser extraído do jacaré. Preve-se, em consequencia, uma exploração industrial mais completa do jacaré, especie que povoa rios, lagoas e arroios e que tem sofrido impiedosa perseguição de parte dos caçadores, que não dão conta dos pedidos de suprimento de couro pelos fabricantes de calçados.

— O dr. Mozart da Gama (rua Teófilo Ottoni, 71 — 1.º andar — Rio, tem à venda pelo preço do Cr\$ 50,00 (os dois) dois livros de grande interesse para o comércio, intitulados «Direitos Tributários e Justiça Federal» e «A Reforma e o novo Regulamento ds Imposto de Renda».

Os impostos inter-estaduais serão extintos a partir de janeiro de 1944

Extinguindo a faculdade de cobrança dos impostos inter-estaduais, o sr. presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica extinta a faculdade concedida aos Estados, pelo decreto-lei 379, de 18 de abril de 1938, para a cobrança de impostos inter-estaduais de exportação.

Parágrafo único — O disposto neste artigo entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 1944, ficando prorrogado até essa data o prazo estabelecido pelo decreto-lei 4.994, de 26 de novembro [de 1942, e vedada nos orçamentos estaduais, para o exercicio de 1943 e seguintes, a inclusão de qualquer rubrica relativa ao imposto acima mencionado.

O nosso intercambio com a America

No quadro estatístico, que vamos inserir, tem-se uma idéia exata do aumento do valor médio por tonelada exportada pelo Brasil, de 1939 a 1941, exatamente no periodo durante o qual a nossa economia mais se pôs em contacto com a dos outros povos continentais:

	1939	1940	1941
	(cruzeiros)		
Materias primas	1.260	1.442	1.465
Generos alimenticios	1.397	1.542	2.450
Manufaturas	2.962	4.490	7.555

Como se deduz dos algarismos acima, a exportação nacional não se desvalorizou, em nossa moeda. O contrario precisamente é o que nos ocorreu, o que serve para demonstrar que a nossa inflexão, no sentido da urdidura economica das nações irmãs de nosso hemisferio, representou o meio unico de impedirmos um verdadeiro descalabro em nossas exportações para o estrangeiro.

No tocante ao volume exportado, é sabido de quantos se encontram familiarizados com as nossas estatísticas que o Brasil jamais vendeu tanto aos outros países colombianos quanto no trienio que se distendeu de 1940 a 1942.

— O sr. Interventor Nereu Ramos assinou decreto declarando de utilidade publica, para aquisição, cinco areas de terras situadas no municipio de Urussanga, destinadas á instalação da sub-estação experimental de enologia.

Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SÉDE: BAHIA

Incendio e Transportes

Dados Relativos ao ano de 1941

CAPITAL REALIZADO	Cr\$	9.000.000,00
RESERVAS, MAIS DE	"	59.000.000,00
RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS	"	4.748.338.249,78
RECEITA	"	34.198.834,90
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	"	91.862.598,37
SINISTROS PAGOS	"	7.426.313,52
BENS DE RAIZ (predios e terrenos).	"	23.742.657,44

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anisio Massorra.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional
Sucursal no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais cidades
da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

CAMPOS LOBO & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 -- Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub-Agencias em Laguna, Tubarão, Itajai, Blumenau, Lajes e Rio do Sul

Carlos Hoepcke S/A Comércio e Industria

Matriz em Florianopolis

Filial em: Blumenau-Cruzeiro-Joinville-Laguna-Lages
S. Francisco - Mostruario em Tubarão

FERRAGENS - FAZENDAS - MAQUINAS - DROGAS

Bombas para agua, centrifugas e á pistão, com e sem motores, bombas
de diafragma, etc.

Material para transmissões, eixos, mancais de anéis e de esferas, correias
de couro e de lona, grampos para correias

Material elétrico para instalações, fios, lâmpadas e material isolante

Motores elétricos e de explosão á gasolina, óleo cru e á gazogênio

Dinamos, geradores e transformadores elétricos — Material de alta tensão

GAZOGENIOS A' LENHA PARA MOTORES DE CAMINHÕES DE

TODAS AS MARCAS — fornecimento rápido com instalação e ensina-

mento prático

Comerciantes!



Industriais!

Inscrevei-vos
na

Associação

Comercial
de
Florianópolis

a legitima defensora da classe